

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 24 de Janeiro de 2019 | Nº 53

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Chapa 1 “Bancários na Frente” vence eleições do Sindicato com 97% dos votos

Novos diretores da entidade serão empossados no dia 18 de março, para um mandato de três anos

Depois de três dias de coleta de votos nas 49 cidades abrangidas pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, chegou ao fim, na noite da última sexta-feira, 18, o processo eleitoral que definiu a Diretoria da entidade para o triênio 2019/2022.

Mais de 80% dos bancários sindicalizados participaram do processo e elegeram a Chapa 1 “Bancários na Frente” (a única inscrita) para a direção do **Sindicato**. Do total de 1.106 votos coletados, 1.065 foram para a chapa (mais de 97% dos votos válidos). O pleito teve ainda nove votos inválidos, oito nulos e 24 brancos.

Sem proporcionalidade

Essa foi a primeira eleição do **Sindicato** sem a regra da proporcionalidade, o que significa que todos os 30 integrantes da chapa vencedora

ocuparão as 30 cadeiras da Diretoria.

Os novos diretores serão empossados no dia 18 de março e terão um árduo trabalho de três anos na luta contra retrocessos sociais e pela categoria bancária (veja abaixo parte do programa da chapa vencedora).

A eleição não se encerrou com a vitória da chapa “Bancários na Frente”. A partir do dia 28, quem tiver interesse em fazer parte do Conselho de Representantes de Base da entidade pode se inscrever para disputar a eleição [leia na p. 2].

Sem CUT e sem MNOB

Desde 2004, essa foi a primeira eleição em que apenas uma chapa se inscreveu.

Também é a primeira eleição da qual a CUT não participou. Os cutistas bem que tentaram montar uma chapa,

mas não conseguiram. Isso se deve ao fato de que a CUT desapareceu das lutas e do contato com as bases, depois de quase 14 anos atuando como braço dos governos petistas. Os cutistas continuaram atuando como pelegos no governo Temer, concordando com acordos bianuais rebaixados para os bancários em 2016 e em 2018, sem sequer um único dia de greve. Em resumo, a CUT está desmoralizada.

Já o MNOB se desmoralizou após o conluio com o Banco Votorantim/BV Financeira que resultou na demissão de Priscila Rodrigues e na suspensão do contrato de trabalho de Michele Montilha, ambas diretoras do **Sindicato**. Depois de atuarem contra duas trabalhadoras, como teriam coragem de pedir votos para os trabalhadores da base? Impossível.



Conheça parte do programa da chapa eleita

- Independência do Sindicato de partidos, patrão e governo;
- Nenhum privilégio financeiro para o dirigente eleito;
- Defesa dos bancos públicos contra privatizações;
- Lutar contra as demissões imotivadas;
- Defesa da jornada de trabalho de 6 horas;
- Realizar seminários sobre

- temas sindicais, políticos, econômicos e direitos dos trabalhadores;
- Ampliar a prevenção de práticas contra o adoecimento da categoria bancária;
- Manter semanalmente o jornal da entidade “Bancários na Luta” e a entrega dele nas agências de Bauru e região;
- Participar de lutas gerais e específicas com trabalhado-

- res de diversas categorias;
- Fortalecer a FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) e construir chapas de oposições ao sindicalismo da Contraf-CUT;
- Discutir o papel da CSP-Conlutas junto aos bancários e nossa entidade
- Lutar contra a reforma da Previdência e trabalhista do governo Bolsonaro;

- Defender a prisão e confisco de bens de todos os corruptos, independente de partido;
- Lutar contra a criminalização de protestos e movimentos sociais;
- Ampliar para 25% do lucro líquido o valor da PLR a ser paga linearmente a todos os bancários;
- Combater o machismo, o racismo e qualquer forma de

- preconceito;
- Lutar pela volta da lei das filas em Bauru;
- Defender a revogação da reforma trabalhista de Temer e a lei das terceirizações;
- Implementação de uma auditoria independente sobre a dívida pública, com suspensão do pagamento de juros aos banqueiros.

Eleja-se representante de base e fortaleça a luta dos bancários

Participe do processo eleitoral que começa dia 9. Apenas sindicalizados podem se inscrever

Começa na segunda-feira, dia 28, a eleição para o Conselho de Representantes de Base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. Conforme dispõe o Estatuto Sindical, apenas os sindicalizados há mais de um mês podem participar. O prazo para se inscrever termina no dia 18 de fevereiro.

Os representantes de base assumem, em alguns aspectos, tarefas semelhantes às dos delegados sindicais, na medida em que representam

seus colegas mais diretos, atuando como pontes entre a diretoria do **Sindicato** e os bancários.

Além disso, dentre os representantes de base serão escolhidos três membros que vão compor o Conselho Fiscal da entidade.

Votação

Cada local de trabalho pode eleger apenas um representante. Portanto, se houver mais de um candidato em determinado local, haverá

eleição interna. A coleta de votos acontecerá entre os dias 8 e 12 de março.

Quanto mais candidatos se apresentarem, mais fortalecida será a luta do **Sindicato** contra os problemas enfrentados diariamente pela categoria, contra os desmandos dos banqueiros e governos.

A posse será no dia 18 de março, junto da posse da nova Diretoria. O mandato dos representantes também se encerra com o dos novos diretores, em março de 2022.

Calendário da eleição 2019

- **28/01 a 18/02:** Prazo para inscrição de candidatos ao Conselho de Representante de Base, a serem feitas na sede do Sindicato, em Bauru, das 8 horas às 17 horas;
- **20/02:** Publicação da relação dos candidatos inscritos;
- **21/02 a 25/02:** Prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **26/02:** Prazo para ciência aos candidatos impugnados;
- **27/02 a 06/03:** Prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- **07/03:** Publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **08/03 a 12/03:** Coleta de votos nos locais de trabalho dos candidatos inscritos ao Conselho de Representantes de Base;
- **13/03:** Publicação da relação dos candidatos eleitos;
- **18/03:** Posse dos candidatos eleitos ao Conselho de Representantes de Base.

**DIA 5 DE FEVEREIRO
O CROSSFUT NO
SINDICATO ESTÁ
DE VOLTA!
#VEMPROTIME**

**TREINAMENTOS
FUNCIONAIS
DE ALTA
INTENSIDADE
COM MOVIMENTOS
DE FUTEBOL**

**TREINOS DE
terça e quinta
às 18h30**



BALANCETE DO SINDICATO NOVEMBRO DE 2018

RECEITAS

Mensalidade Sindical	100.999,98
Depto. Jurídico	3.500,00
Aluguel Quadra	1.306,00
Taxa Negocial/Acordo Coletivo	1.719,15
IRRF a recolher	186,34
TOTAL	244.707,02

DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição	28.515,12
INSS/OUT	5.825,52
FGTS/OUT	1.846,88
PIS/Folha Pagamento(OUT)	230,87
Ajuda de custo Diretor da CEF/Marcos Assis	1.951,95
Ajuda de custo Diretora da BV/Michele Montilha	4.024,00
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	11.000,00
Água e Esgoto (DAE)	122,24
Água Mineral	180,00
CPFL	707,51
Combustíveis	2.110,26
Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos	1.608,00
Conservação/Manutenção Veículos	749,77
Despesas Postais/Correio	144,25
Viagens/Pedágios/Fretamentos	4.032,03
Materiais p/ Escritório	337,20
Refeições (Padaria/Mercado)	585,81
Telefone(out/nov)	4.785,11
Vale Transporte	248,92
Assessoria Fiscal/Contábil	3.330,36
Materiais de Limpeza	32,59
Seguros Veículos/Sede	1.759,05
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	281,60
Unimed	3.232,78
Conservação/Manutenção Hardware/Software/INTERNET	1.598,88
Estacionamento F4000/Outros	234,80
Prest. de serviço alarme/monitoramento	97,21
ISS/OUT	329,90
SubSede Avaré	1.791,55
SubSede Santa Cruz do Rio Pardo	3.185,39
Prestação de serviço/Médicos (out)	3.020,16
AABB/mensalidade	5.000,00
Globo Sports/materiais esportivos	256,00
Conservação/Manutenção Sede	786,80
Artigos p/ Cozinha	127,60
Devolução Imposto Sindical/16	4.285,54
CONLUTAS/mensalidade	4.050,00
Gráfica Maio/Confecção Cartilhas de Convênios(2/2)	3.376,20
Apoio Oposição Eleição CASSI	1.500,00
Filmagem/Segurança Assembleia	600,00
SUBTOTAL	107.881,85

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Honorários Advocáticos/OUT	22.686,10
LBS Advogados/SET + Advogado Proc. PREVI/OUT	18.639,05
Custas Processuais	180,98
Perito Judicial	2.000,00
AASP	59,20
SUBTOTAL	43.565,33

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	3.908,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/SET	120,00
Jornal da Cidade/Contrato centimetragem(6/10)	608,00
SUBTOTAL	4.636,00

TOTAL GERAL DAS DESPESAS

156.083,18

SALDOS EM 30/11/2018

Caixa (ativo disponível)	1.677,08
Bancos (ativo disponível)	120,82
Bancos(ativo realizável)	982.169,59
TOTAL	983.967,49

SALDOS EM 31/10/2018

1.032.339,20

Incorporada vence BB e recebe R\$ 56 mil de gratificação

Em setembro de 2016, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** acionou a Justiça para fazer com que o Banco do Brasil pagasse a uma funcionária incorporada da Nossa Caixa o valor correto da sua gratificação de função.

A bancária em questão já tinha acionado a Justiça antes, em 2011, justamente para recuperar essa gratificação, que o BB havia suprimido em novembro de 2010, um ano depois de incorporar a Nossa Caixa.

Na época em que foi descomissionada, a trabalhadora já exercia função gratificada havia 22 anos, e, com base na Súmula nº 372 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi fácil obter na Justiça a incorporação do valor da comissão

ao salário.

Sim, o **Sindicato** conseguiu restabelecer o pagamento da gratificação à trabalhadora, entretanto, quando voltou a pagar a gratificação (a partir de março de 2011), o BB começou a pagá-la em valor inferior ao devido – R\$ 603,04 a menos. Foi por isso que o **Sindicato** ajuizou a nova ação.

Seis meses se passaram até o julgamento do pedido, quando o juiz Júlio César Marín do Carmo, da 4ª Vara do Trabalho de Bauru, condenou o BB a pagar as diferenças encontradas em todos os cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

Ao todo, com juros e correção monetária, a bancária recebeu do BB pouco mais de R\$ 56 mil.

MB negocia novo programa de PLR

No dia 17, em sua sede em Belo Horizonte, o Mercantil do Brasil reuniu-se com representantes do movimento sindical para discutir um novo modelo de programa próprio de PLR.

O MB vem adotando práticas semelhantes às dos demais bancos, estipulando metas inatingíveis para que os empregados adquiram o direito ao programa próprio de remuneração.

“No ano passado, os funcionários já ficaram insatisfeitos porque não receberam o valor integral do programa próprio de PLR, por conta de não atingirem as metas, o que é uma injustiça”, lembra Pedro Valesi, diretor do **Sindicato** e funcionário do Mercantil do Brasil.

Este ano, o banco incrementou em 30% sua meta de

lucratividade. Além disso, criou uma meta de redução de despesas nas agências, cogitando pagar a PLR integralmente apenas se esses dois indicadores forem alcançados.

Após essa reunião com o movimento sindical, o MB recuou de sua posição inicial, abrindo a possibilidade de instaurar um gatilho para pagar os valores do programa próprio de PLR, a partir do cumprimento de 80% da meta. Ou seja: os funcionários voltariam a receber, proporcionalmente, a partir do atingimento do lucro de R\$ 104 milhões.

O **Sindicato** espera a nova redação do programa próprio de PLR para a apreciação do Departamento Jurídico da entidade e posterior convocação de assembleia.

Sindicato protesta contra demissão no Bradesco

Nessa terça, dia 22, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** fez um protesto em frente ao Bradesco da rua Ezequiel Ramos para denunciar uma demissão injustificada ocorrida na semana passada, de um trabalhador com quase 8 anos de banco.

Os diretores da entidade fizeram uma reunião com os funcionários para explicar a importância do Brasil assinar a Convenção 158 da OIT, que veda demissões imotivadas. Também lembraram que muitas vezes não adianta se submeter a tudo que o banco exige e, por fim, apresentaram Mariene Assis, funcionária da agência, como nova diretora do **Sindicato**, eleita na última sexta-feira [leia na p.1].

De acordo com seu mais recente balanço, relativo ao terceiro trimestre de 2018, o Bradesco fechou 2.529 empregos em 12 meses. No mesmo período, teve lucro líquido de R\$ 17,8 bilhões. É o segundo maior banco privado do País, o terceiro mais rico entre todos, não tendo necessidade nenhuma de eliminar empregos.

Falta de funcionários

Para o **Sindicato**, a falta de funcionários é generalizada no Bradesco. Um exemplo disso é que o trabalhador demitido injustamente na semana passada, apesar de ser supervisor administrativo (cargo semelhante ao de tesoureiro, de 8 horas), atuava como caixa quase que diariamente.

Nas demais cidades da região não é diferente. Devido à sobrecarga de trabalho na agência Rio Grande do Sul, em Avaré, Roberval Pereira, diretor do **Sindicato**, cobrou do superintendente regional de Marília a contratação de um novo funcionário. O regional



Nova diretoria da entidade já foi pra rua protestar: não aceitamos demissões imotivadas!



Cartazes denunciaram a ganância do Bradesco, que em 12 meses lucrou R\$ 17,8 bilhões e cortou mais de 2,5 mil empregos



Diretor Roberval Pereira cobrou mais funcionários em Avaré: “Bradesco está com déficit de pessoal”

se comprometeu a realizar a contratação e deslocou para a agência um empregado para ajudar temporariamente.

“Seguiremos mapeando a falta de funcionários nas agências e cobrando soluções do banco”, afirma Roberval.

Bolsonaro: 'nova era' e velhas práticas

Jair Bolsonaro e seus filhos Flávio e Eduardo foram eleitos por diversos motivos, entre eles o discurso de ódio ao PT e a sinalização de oposição à “velha política”. Segundo os Bolsonaro e sua militância nas redes sociais, seria inaugurada uma nova era no País, sem espaço para a corrupção ou para artimanhas, com o “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região**, no entanto, sempre foi claro que tudo não passava de discurso vazio. Mostram isso os 30 anos de política com pouquíssimos projetos apresentados e a falta de um programa de governo, bem como os casos da “Wal do Açai”, do Fabrício Queiroz e de Antônio Mourão Filho.

Bolsonaro

O caso da “Wal do Açai” veio a público em janeiro do

ano passado, quando a *Folha de S.Paulo* informou que Walderice Santos da Conceição constou da folha de pagamento da Câmara dos Deputados por 12 anos como “secretária parlamentar” de Jair Bolsonaro, mas que, na verdade, dava expediente numa lojinha chamada Wal Açai, na vila praiana de Mambucaba, a 50 km de Angra dos Reis (RJ). Com a exposição da história, Bolsonaro acabou demitindo a mulher, mas o fato é que a Câmara pagava R\$ 1.351,46 mensais a uma pessoa que nem trabalhava lá.

Anteriormente, Bolsonaro já havia sido questionado se era ético receber R\$ 6.167 mensais de auxílio-moradia mesmo tendo imóvel em Brasília. Agora, é preciso apurar a situação do repasse de R\$ 24 mil para sua esposa, Michelle Bolsonaro, efetuado por Fabrício Queiroz, policial militar aposentado e ex-motorista

do seu filho Flávio.

Flávio

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) detectou movimentações atípicas nas contas de Queiroz: R\$ 7 milhões em três anos. Chama atenção que parte desse dinheiro são referentes a depósitos feitos por ex-assessores do então deputado estadual fluminense Flávio Bolsonaro.

Flávio, eleito senador, apesar de ainda não ser investigado, recorreu ao STF para pedir a anulação das provas colhidas até agora pelo Ministério Público do RJ nas investigações sobre Queiroz.

O mais recente escândalo de Flávio foi o fato de ter empregado a mãe e a esposa de um policial militar suspeito de envolvimento com milícias.

Mourão Filho

Antônio Mourão Filho,

FILHOS...



funcionário do Banco do Brasil, é filho do general Hamilton Mourão. Tão logo o pai assumiu a vice-Presidência da República, Antônio ganhou um cargo de assessor especial do presidente do BB, pegando um atalho que não estaria disponível a filhos de gente menos poderosa.

Por conta disso, a Oposição Bancária de São Paulo se

juntou a funcionários do BB de todo o País e lançou um manifesto que será entregue ao novo presidente do banco. O documento pede o fim do cargo de assessor do presidente e, caso esse seja mantido, que a nomeação ocorra por critérios objetivos.

Visite o site ou a página do **Sindicato** no Facebook para ler o documento.

Pente-fino no INSS prejudica adoecidos

No último dia 18, o presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória cujo objetivo seria combater as fraudes no INSS. O governo pretende reavaliar 5,5 milhões de benefícios, e a expectativa é de economizar até R\$ 9,8 bilhões somente neste ano.

Esse tipo de medida não é novo. Dilma e Temer tomaram decisões semelhantes, também com a desculpa de combater as eventuais fraudes. O agravante, desta vez, é a ampliação da política de premiação dos peritos do INSS a cada benefício cancelado.

“Os peritos estão contando com essas bonificações como parte de seu salário”, afirma Maria Emília, diretora de Saúde do **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região**. “O governo não vê a fraude como exceção, e sim como regra.”

No pente-fino do governo Temer, foi comum o cancelamento de benefícios pelo INSS e a posterior reversão desses cancelamentos pela Justiça. Ou seja: para o **Sindicato** (que ajuiza ações judiciais desse tipo), medidas como essa geram, na verdade, uma falsa economia.

Pra lembrar: SindBar é amanhã, 25

Em homenagem aos bons tempos do Clube dos Bancários, o **Sindicato** vai realizar no primeiro SindBar de 2019 uma festa *flashback* com os DJs Marlon e Flávio. A partir das 19 horas de amanhã, dia 25, vamos lembrar as melhores músicas das décadas de 70, 80 e 90. Nos anos 80 e 90, o Clube dos Bancários fazia sucesso em Bauri. Quem dessa época não se lembra das festas lotadas, com o pessoal dançando e fazendo coreografias no meio da pista? Bons tempos precisam ser revividos, e por isso esperamos você nesse SindBar! Haverá bebidas, espetinhos e recreação para crianças. A entrada é gratuita!

SINDBAR APRESENTA:

FLASH BACK!

Anos 70, 80 e 90

Relembrando os tempos do Clube dos Bancários

dia 25 às 19h

com DJ MARLON e DJ FLÁVIO